

adunicamp

BOLETIM DE GREVE

24/MAIO/94

Nº 04

A greve continua!

Deliberações da Assembléia:

1. Continuidade da greve

A assembléia dos docentes considerou que a contraproposta do Cruesp, mesmo tendo representado um avanço nas negociações salariais relativas a junho e julho, ficou muito aquém das nossas reivindicações. Principalmente no que se refere ao índice de reajuste para maio (mantido nos 8%), que sequer recupera o salário de maio/93. Por isto decidiu manter a greve e solicitar ao Cruesp uma nova reunião de negociação para hoje, 24/05, 3a. feira.

2. A apresentação de uma contra-proposta

Com o propósito de demonstrar nossa vontade de que as negociações avancem de modo positivo e rapidamente, a assembléia decidiu também apresentar ao Cruesp uma contraproposta nos seguintes termos:

a) Índice de 27% já, correspondendo a:

- 18% (maio de 94) a título de recomposição do poder de compra do salário, recuperando maio de 93 de acordo com índice do Dieese;
- 8% a título de reposição de perdas históricas.

b) Manutenção do item 2 da proposta do Cruesp referente a junho, qual seja "adotar política para preservação do valor real do salário de maio por meio da seguinte sistemática: - variação da URV desde o dia de pagamento até o final do mês de junho, mais a diferença entre esse índice e a variação do índice Fipe do mês de junho (cheio) da última quadrissemana disponível." (Reajuste estimado em aproximadamente 46% em cruzeiros reais na mudança da URV para o Real).

c) Definir uma política salarial já, que contemple os seguintes princípios:

- manutenção do poder aquisitivo dos salários, de acordo com o índice Dieese;
- continuidade da recuperação de níveis salariais passados;
- garantia de um comprometimento mínimo de 85% no acumulado, do ICMS, calculado na tabela em Real (nova moeda).

3. Aprofundar a greve

A assembléia discutiu ainda a necessidade de fortalecer o movimento grevista, ampliando a participação do conjunto das unidades e deliberou, neste sentido, criar uma Comissão de Mobilização, conjunta com os funcionários, que deverá se reunir hoje, 24/05, às 9:30 h, na sede da Adunicamp.

4. Moção contra a decisão do Supremo Tribunal Federal

A assembléia geral da Adunicamp, reunindo seus docentes em greve, vem por essa moção protestar contra a decisão do STF de considerar ilegais as greves de funcionários públicos, já que a Constituição nos garante este direito e a falta de regulamentação não pode ser atribuída aos funcionários públicos e sim ao Congresso Nacional.

25/05 - 4ª feira - 14:00 h

Manifestação em frente a Reitoria da Usp, com objetivo de exigir a reabertura das negociações.

Atenção: As datas para Reunião de CR, Reuniões Setoriais e Assembléia Geral, estão na dependência do agendamento da reunião Cruesp/Fórum.

O crescimento da greve

A greve tem crescido bastante nas três universidades: o índice de paralisação é de 90% aqui na Unicamp e na Unesp. Na Usp, mais de 70% estão paralisados. Até mesmo unidades que dificilmente param estão em greve.

Relembrando...

Não é de hoje que as entidades vem alertando para os valores subestimados lançados nas planilhas do Cruesp.

Veja o que diz o Boletim nº 02/94 da Adunicamp, de 17/03/94: "Por fim, o Fórum apontou aos reitores graves inconsistências entre as planilhas, base das reuniões com o Cruesp, e o Orçamento consolidado da Unicamp e da Usp para os anos de 91 e 92. Assim, enquanto as planilhas daqueles anos apontavam comprometimento de cerca de 90% ou mais do orçamento com salários, os orçamentos consolidados indicavam comprometimento de 75% apenas, (sem incluir recursos extra orçamentários). Este assunto foi remetido para reuniões posteriores com a assessoria técnica das reitorias."

Estejamos atentos: há dinheiro para o reajuste que reivindicamos!

Lista de presentes à Assembléia de 23/05:

TOTAL	326
IE	8
IMECC	25
IFGW	20
IB	33
FEM	8
IFCH	22
IEL	24
FEE	23
IG	10
IQ	14
FCM	8
FEC	18
CEL	13
FE	29
FEF	18
IA	14
FEAGRI	15
FEA	10
COTUCA	13
FEQ	1